**Flavia Moreira**

**Slide 1 – Apresentação e título da pesquisa.**

Oi, eu sou Flavia Daniela dos Santos Moreira.

Estou muito feliz por estar aqui hoje para compartilhar com vocês minha pesquisa que emergiu de minhas inquietações como professora de crianças com deficiências múltiplas sensorial visual e dificuldades de comunicação.

Esta pesquisa se chama: PACT – Programa de Comunicação Alternativa Tátil para crianças com deficiência múltipla sensorial. Minha orientadora foi a Profª Drª Cátia Walter.

Mas antes de falar sobre o PACT, vou me descrever e falar um pouco sobre mim.

Eu sou uma mulher caucasiana, tenho olhos e cabelos castanhos. Sou professora do Instituto Benjamin Constant, localizado no Rio de Janeiro/Brasil. O Instituto Benjamin Constant é uma escola secular que atende pessoas com deficiência visual e que ao longo dos anos passou a receber alunos com outras deficiências associadas ou com cegueira ou baixa visão. Assim, as dificuldades de comunicação enfrentadas pelos meus alunos foi o que me motivou a realizar esta pesquisa. Sou doutora em Educação pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro e atualmente estou fazendo um pós-doutorado para continuar pesquisando recursos da comunicação alternativa tátil e crianças com deficiência múltipla sensorial visual. Espero que minha pesquisa seja útil para outros professores e outras crianças. Então vamos conhecer essa pesquisa.

**Slide 2 – Definindo o PACT e a questão de pesquisa**

Como podemos definir o PACT – Programa de Comunicação Alternativa Tátil? O PACT é uma pesquisa de doutorado que buscou investigar a seguinte questão: A Comunicação Alternativa - por meio da associação de gestos, objetos e símbolos táteis - pode favorecer atos comunicativos e comportamentos de ações em crianças com deficiências múltiplas sensoriais?

A propósito, esta pesquisa é um programa versátil que utiliza recursos de baixo custo e pode ser realizado na escola e no lar infantil.

**Slide 3 – Objetivos**

Quais são os objetivos desta pesquisa?

O objetivo geral foi desenvolver um Programa de Comunicação Alternativa Tátil baseado na associação de gestos, objetos e símbolos táteis por meio da manifestação de comportamentos de ações e atos comunicativos de crianças com deficiência múltipla e deficiência visual.

Objetivos específicos:

1) Avaliar a apropriação do vocabulário receptivo por meio da compreensão do significado da associação de gestos, objetos e símbolos táteis em contextos específicos;

2) Analisar a capacidade de se expressar por meio de solicitações e/ou solicitações de forma autônoma, utilizando os gestos de comer e beber, objetos e símbolos táteis.

**Slide 4 – Referencial Teórico**

Para estruturar os conceitos abordados nesta tese, utilizei vários autores, entre os quais se mencionam:

Deficiências Múltiplas: Carvalho (2000); Chifre; Kang (2012); Brady et. al. (2016); Pletsch (2015) entre muitos outros.

Comunicação Alternativa: Nunes (2003); Walter e Nunes (2013); Deliberato (2015) entre outros.

Atos de comunicação: Halliday (1975); Shumway; Wetherby (2009); Didden et. al. (2010).

Comportamentos de ação: Habermas (1985); Cecez-Kecmanovic; Janson (1999);

Tactile Symbols: Hagood (1992; 1997); Hatlen (2003); Cooper (2006).

Símbolos texturizados: Murray-Branch; Bailey (1998).

Símbolos tangíveis: Rowland; Schweigert (1989); Maia et. al. (2010).

Estratégias: Abordagem Coativa de Jan Van Dijk (1986); e a teoria da aprendizagem ativa de Lilli Nielsen (SHAFER, 1995).

É importante explicar que algumas crianças com deficiência múltipla sensorial visual lutam diariamente para comunicar suas necessidades e interesses e geralmente se comunicam por meio de modalidades simples e elementares definidas por atos comunicativos e comportamentos de ações.

**Slide 5 – Atos Comunicativos e Ações Comunicativas**

Os atos comunicativos incluem gestos, vocalizações, verbalizações, formas incomuns de responder sim e não. Os comportamentos de ações incluem ações com a intenção de comunicar algo. É importante oferecer recursos alternativos que favoreçam a comunicação das crianças que buscam informações por meio do toque.

**Slide 6 – Comunicação alternativa tátil**

O que é comunicação alternativa tátil?

É um conjunto de recursos táteis cujo objetivo é favorecer a comunicação de crianças cegas ou com impedimentos visuais que apresentam dificuldades de interpretação em braille, imagens e palavras escritas a tinta. As três principais características da comunicação tátil alternativa são as seguintes: Símbolos Tácteis, Símbolos Tangíveis e Símbolos Texturizados.

Sobre os símbolos táteis: os símbolos táteis têm uma cor, forma, textura e uma dica sobre o que representam. Os símbolos táteis usados nesta pesquisa foram adaptados dos símbolos táteis da Escola do Texas para Cegos e Deficientes Visuais.

**Slide 7 – Método**

-A pesquisa foi enviada ao Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade do Estado do Rio de Janeiro e obteve parecer "Aprovado";

-A seguir obteve autorização da instituição onde ocorreu;

- Ao final da primeira etapa denominada Estudo I, realizou-se uma segunda etapa denominada Estudo II que recebeu nova autorização da instituição;

- Pesquisa quase experimental com dados coletados em duas fases:

fase A = linha de base

fase B = intervenção

**Slide 8 – Variáveis da Pesquisa**

Variável dependente:

a) Ações Comportamentais, que foram representadas por: expressão dos gestos de comer e beber, uso do pratinho e xícara, uso das bonecas de chamada, outros objetos que representavam o cotidiano das crianças e uso de símbolos táteis; uso de objetos (peça de lego, colher, copinho de brinquedo, fralda), fichas básicas de comunicação (comer, beber, brincar, ir ao banheiro), desdobrando o símbolo tátil “dia da atividade” no quadro para iniciar a atividade e pregar este símbolo no quadro para sinalizar o fim da atividade.

b) Atos comunicativos, que foram representados por: verbalizações, vocalizações, gestos, expressões de protesto e respostas de “sim” e “não”.

Variável Independente: PACT - Programa de Comunicação Alternativa Tátil.

**Slide 9 – Fases da Pesquisa – Estudo I**

O estudo I começou em maio de 2017 e terminou em novembro do mesmo ano. Os participantes desta primeira fase foram 3 crianças com idades entre 5 e 6 anos, com deficiência múltipla e deficiência visual e sem comunicação verbal. Os comportamentos analisados foram seus atos comunicativos (respostas verbais, vocais, gestuais, respostas “sim” e “não”) e seus comportamentos de ações (uso de gestos, objetos de referência, símbolos táteis). Os dados foram coletados por meio de filmagens realizadas em uma escola especializada em deficiência visual.

**Slide 10 – Estudo II**

O Estudo II foi uma extensão do Programa de Comunicação Alternativa Tátil iniciado no Estudo I. Foi realizado pela primeira vez na mesma escola do estudo I, com início em junho de 2018 e término em outubro do mesmo ano. A continuação do Estudo II foi na casa da criança participante, com início em novembro de 2018 e término em janeiro de 2019.

O participante dessas etapas era apenas uma das crianças participantes do Estudo I, portanto, ele utilizava objetos e símbolos táteis para representar atividades do seu cotidiano escolar e também atividades de interesse em casa.

O Estudo II analisou as ações comunicativas relacionadas ao uso de objetos e símbolos táteis, fichas básicas de comunicação e a ação de retirar e pregar o símbolo tátil "dia da atividade" no quadro.

**Slide 11 – Materiais do Estudo I**

Eu coloquei neste slide quatro imagens sobre os materiais que utilizei no estudo 1. Deixe-me descrevê-los para vocês: Da esquerda para a direita, as imagens mostram cinco bonecos da chamada vestindo uniformes escolares. Esses bonecos foram utilizados para promover a compreensão de Si Mesmo e do Outro. Depois, há a janela do tempo feita de papel cartão vermelho plastificado e usada para representar a condição do tempo (sol/chuva). Depois, há o mural de rotina usado para pregar símbolos táteis. Por fim, há os símbolos concretos Sim e Não. Feito com tampa de maionese coberta com massa artesanal. O símbolo vermelho representa “Não” e o símbolo amarelo representa “Sim”. Eles funcionam movendo o pluger de acordo com o movimento da cabeça.

**Slide 12 – Repertório de Símbolos Táteis do Estudo I**

Neste slide estão as categorias de símbolos táteis que elaborei no estudo 1. Eu os descreverei os para você.

Da esquerda para a direita, a imagem mostra duas categorias de símbolos táteis. A primeira coluna mostra a categoria local: sala de aula (representada por um pedaço de tatame verde) e casa (representada por zíper bege). Essa categoria foi confeccionada com cartolina laranja, textura lisa e formato quadrado. Cada categoria tem uma pista perceptível.

A segunda coluna mostra a categoria de ação e é organizada em duas colunas. Os símbolos táteis desta categoria foram confeccionados com cartolina, cor verde, textura lisa, formato triangular e pistas perceptíveis. No lado esquerdo há um símbolo de educação física (bola), abaixo, lavar as mãos (sabonete), beber (copo), brincar (sapo musical), história (livro). A segunda coluna contém: prato (comer), escova de dentes, travesseiro (descanso), guizo (música), pandeiro (capoeira: luta afro-brasileira).

Quero chamar a atenção para algo importante: apenas dois objetos foram associados aos gestos: copo associado ao gesto de beber = mão fechada com o polegar tocando os lábios. Prato associado ao gesto de comer = mão aberta tocando os lábios.

**Slide 13 – As três etapas do PACT no estudo I**

O PACT – Programa de Comunicação Alternativa Tátil é composto por 3 etapas que respeitam a hierarquia dos símbolos. Os símbolos táteis desenvolvidos neste programa foram baseados nos símbolos táteis da TSBVI. Este programa estimula a manifestação de atos comunicativos e comportamentos de ações de crianças que ainda não se expressaram de forma funcional por meio da linguagem oral.

3 Etapas:

1) Seleção de objetos de referência pela pesquisadora e pela professora;

2) Use objetos para antecipar as atividades rotineiras da escola;

3) Pregar os objetos de referência aos símbolos táteis.

**Slide 14 – Resultados em fotos**

Este slide contém 4 fotos mostrando duas fotos acima e duas fotos abaixo. Da esquerda para a direita, as fotos principais mostram Kristian e sua professora sentados no chão da sala de aula. O professor auxilia na pesquisa dos símbolos táteis. As fotos abaixo mostram da esquerda para a direita a professora ajudando Glenda a pesquisar e pregar os símbolos táteis no mural de rotina. Nesta imagem aparece outra garota, que não estava na pesquisa, mas que também era aluna dessa classe e também usava os símbolos táteis. É importante mencionar que todos os nomes de crianças são fictícios.

**Slide 15 – Resultados em Gráficos**

Este slide mostra alguns gráficos relativos aos comportamentos de ações ou ações comunicativas das crianças. O primeiro gráfico mostra as ações comunicativas de Glenda, uma menina com deficiência múltipla sensorial visual e não verbal. O que chama a atenção é que na linha de base Glenda não apresentou nenhuma ação comunicativa, mas na intervenção sua interação com os materiais foi satisfatória.

**Slide 16 – Resultado em Gráficos**

O segundo gráfico mostra as ações comunicativas de Breno, um menino com baixa visão, com deficiências físicas e não verbais. Breno faltava muito às aulas. Vemos que na linha de base Breno não apresentou nenhuma ação comunicativa, mas na intervenção usou o copo, o prato e fez os gestos de comer e beber. Por causa de suas ausências nas aulas, ele não usou símbolos táteis.

**Slide 17 – Resultado em Gráficos**

O terceiro gráfico mostra as ações comunicativas de Kristian, um menino cego, com atraso global de desenvolvimento e suspeito de ter uma síndrome. Kristian também não era verbal. Em contextos muito específicos, falou palavras soltas. Na linha de base, Kristian não mostrou nenhuma ação comunicativa, mas durante a intervenção, Kristian teve um bom desempenho.

**Slide 18 – Materiais usados na escola no Estudo II**

Este slide mostra os materiais que foram utilizados no estudo II. As imagens mostram que da esquerda para a direita há um mural rotineiro, cestas inicial e final, uma bandeja de escolha. No meio da imagem, da esquerda para a direita: fichas básicas de comunicação sobre beber, comer, brincar, ir ao banheiro, ir para casa, depois há uma caixa de brinquedos aberta e fechada. É importante mencionar que apenas Kristian participou do estudo II. Infelizmente Glenda e Breno não participaram e se por acaso fizeram os gestos para comer ou beber esses gestos não foram entendidos como pedidos.

**Slide 19 – Materiais usados na casa de Kristian no Estudo II**

Neste slide, temos os materiais que desenvolvi para usar na casa de Kristian. É importante esclarecer que essa pesquisa foi pensada para acontecer apenas na escola, mas a mãe do Kristian o tirou da escola e por isso desenvolvi a pesquisa em casa. Para ser sincera, ter feito a pesquisa na casa de Kristian mostrou como essa pesquisa é versátil.

A propósito, da esquerda para a direita, vemos a prancha com o símbolo tátil “dia da atividade”, a caixa de brinquedos aberta e fechada e os cartões básicos de comunicação, com exceção do cartão de ida para casa, pois a criança já estava em casa. É importante esclarecer que esses cartões foram confeccionados com papel cartão plástico preto com objetos e símbolos táteis, além de uma legenda escrita em tinta e em braille. O cartão para ir pra casa não foi utilizado porque a criança já estava em casa.

**Slide 20 – As 3 fases do PACT no estudo 2**

Fases do PACT na escola:

1) seleção dos objetos de referência pelo pesquisador com a aprovação dos professores;

2) uso de objetos de referência e símbolos táteis para antecipar atividades escolares rotineiras;

3) escolher objetos na bandeja de escolha para representar os dias da semana;

4) usar cartões de comunicação básicos.

Etapas do PACT na casa de Kristian:

1) use a lousa para desdobrar e pregar o símbolo tátil da atividade;

2) Kristian foi incentivado a selecionar cartões de comunicação básicos para fazer pedidos.

**Slide 21 – Repertório de símbolos táteis do estudo II**

Além desse material, desenvolvi um repertório de símbolos táteis para a criança usar na escola. E a propósito a imagem mostra que, do lado direito ao mais largo, existe a categoria ação representada pela forma triangular, cor verde, textura de papel acastanhado e com pistas perceptíveis diferentes. Esses símbolos táteis foram usados em combinação com objetos. No lado direito, está a categoria de tempo. Essa categoria tem o formato de um diamante, feito com papel cartão branco e textura de tule. Em cada símbolo de tempo existe uma pista perceptível que foi escolhida pela criança com a ajuda de sua professora. Este símbolo tátil foi pregado com velcro em um cartão feito de papel cartão plástico vermelho. Abaixo, podemos ver o símbolo tátil “atividade diurna” que era utilizado na casa da criança. É importante esclarecer que na casa de Kristian não existia um mural rotineiro, então criei este símbolo para representar os dias que passei em sua casa para fazer atividades.

**Slide 22 – Kristian usando o mural da rotina**

Neste slide há uma foto de Kristian usando os símbolos táteis e seus respectivos objetos de referência para pregá-los em um mural de rotina com a ajuda de sua professora.

**Slide 23 – Alguns resultados**

Os resultados mostraram que o relacionamento das crianças participantes foi afetado positivamente pelo uso dos recursos de Comunicação Alternativa Tátil;

PACT é um programa inédito aqui no Brasil;

Os resultados mostraram que aqui no Brasil existe uma carência de literatura sobre os benefícios da comunicação alternativa tátil.

Uma das grandes dificuldades enfrentadas nesta pesquisa foi a falta de continuidade, visto que as crianças que participaram do Estudo I não puderam participar do Estudo II;

Espero que esta pesquisa seja replicada por outros professores para ajudar outras crianças sem comunicação funcional.

**Slide 24 – Validade social**

Dito isso, qual foi a validade social desta pesquisa?

De acordo com a professora 1:

Acho que as aulas não foram prejudicadas, afinal o material foi elaborado de acordo com a rotina da aula, além do pesquisador estar sempre em contato para observar possíveis necessidades

mudar, adaptando para usar durante minhas aulas. Eu não teria feito nada diferente, já que a pesquisa foi adequada para aquele aluno, aula e trabalho proposto.

De acordo com o Professor 2:

Eu entendo que é muito importante ter estudos na área de comunicação alternativa, pois há muitas crianças que não desenvolveram a linguagem oral, o que dificulta o desenvolvimento até mesmo da aquisição de conceitos.

Mãe de Kristian:

Gostei muito porque ele aprendeu a pedir ... para comer, aprendeu que aquela colher, se refere a comer, ele fala "mãe, eu quero comer". A fralda que ele aprendeu a pedir para fazer xixi. No caso de estar urinando, mas foi o suficiente para eu saber que ele também quer ir ao banheiro. E brincar, certo? Ele pede para brincar, pede um brinquedo. Isso ajudou muito, incentivou ele a falar, né? Para se expressar.

**Slide 25 - Finalizando**

Espero que esta pesquisa continue e seja útil para outras crianças. Espero que tenham gostado e caso tenham alguma dúvida, me mandem um e-mail: flavia.daniela@gmail.com

Obrigado!